

Brasília, 07 de março de 2014

Para: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

**De: Professores e Coordenadores dos Cursos do Campo de Públicas
Federação Nacional dos Estudantes dos Cursos do Campo de Públicas (FENEAP)**

Ref.: Avaliação institucional dos cursos do Campo de Públicas

Prezados Senhores,

O objetivo deste documento é apresentar o Campo de Públicas ao Inep e manifestar suas intenções de contribuição ao processo de avaliação e qualificação dos cursos que o compõem, reconhecendo a importância e a competência desse Instituto na condução da avaliação institucional das Instituições de Ensino Superior.

O Campo de Públicas é o campo multidisciplinar de formação acadêmica, científica e profissional de nível superior, assim como da pesquisa científica, comprometido com o aperfeiçoamento democrático e republicano. Tem como objetivo formar profissionais, gerar conhecimentos, desenvolver e difundir metodologias e técnicas, propor inovações sociais e promover processos que contribuam para o aperfeiçoamento da esfera pública, qualificação e melhoria da ação governamental e intensificação e ampliação das formas de participação democrática da sociedade civil na condução dos assuntos públicos. Compreende tanto as ações de governo quanto as de outros agentes públicos não governamentais, sobretudo as organizações da sociedade civil.

Esse Campo se norteia pela defesa de valores, interesses e propostas que orientem a implantação e a consolidação, no Brasil, de um ensino de graduação de qualidade, comprometido com os desafios da gestão pública, que venha a oferecer suporte aos avanços sociais, políticos e administrativos nos governos, em suas três esferas, nos três poderes e em instituições correlatas, públicas e não governamentais. A ideia de um Campo de Públicas passa a adquirir forma e movimento consistentes a partir de 2005, quando foi reconhecida a distinção entre os cursos de Administração Pública e de Administração. Torna-se mais afirmativa a partir de 2010, quando se inicia o processo de elaboração de diretrizes curriculares próprias para o Campo.

Desde então, o Campo de Públicas concentrou seus esforços em duas frentes: na busca pelo reconhecimento público da sua autonomia como área de conhecimento com identidade própria; e no empenho pela homologação das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação que compõem o Campo. Foram esforços empreendidos conjuntamente pelos docentes dos cursos, reunidos no Fórum de Coordenadores e Professores do Campo de

Públicas, e pelos estudantes, organizados em torno da Federação Nacional dos Estudantes do Campo de Públicas – FENEAP.

Esse movimento foi coroado com a publicação, em janeiro de 2014, da Resolução nº 1 do Conselho Nacional de Educação, instituindo as Diretrizes Curriculares Nacionais de Administração Pública, que compreendem o “campo multidisciplinar de investigação e atuação profissional voltado ao Estado, ao Governo, à Administração Pública e Políticas Públicas, à Gestão Pública, à Gestão Social e à Gestão de Políticas Públicas.”

Novos desafios, no entanto, se avizinham, com destaque para: 1) a institucionalização do Campo; 2) a adoção, pelas instâncias responsáveis pela avaliação acadêmica, de processos particularizados de avaliação dos cursos do Campo; 3) a efetiva implantação, pelos cursos, das orientações contidas nas DCN; 4) a expansão e o fortalecimento da pós-graduação vinculada aos cursos do Campo; 5) a criação de um espaço acadêmico que venha a representar um ambiente para a exteriorização, o debate e a valorização da produção científica gerada no contexto dos cursos do Campo.

Foram precisamente os dois primeiros desafios que motivaram a elaboração deste documento e a solicitação desta audiência. O entendimento dos integrantes do Fórum é que o Campo de Públicas dispõe, por meio do seu quadro interno de docentes, de qualificações e competências suficientes para contribuir com o Inep na elaboração de critérios e parâmetros próprios de avaliação, que reflitam as especificidades epistêmicas e metodológicas do Campo, e para atuarem diretamente na avaliação dos cursos que o compõem.

Nesta oportunidade, o Campo de Públicas propõe ao Inep a criação de uma comissão específica, integrada por seus representantes, para discutir parâmetros de avaliação dos cursos do Campo, no intuito de contribuir para a efetivação das DCN de Administração Pública.

Coordenadores e Professores do Campo de Públicas
Federação Nacional dos Estudantes dos Cursos do Campo de Públicas (FENEAP)